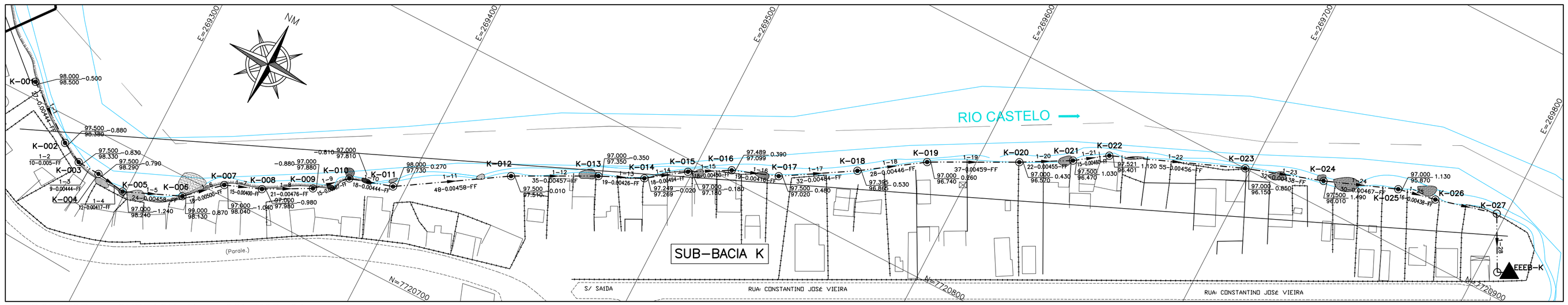
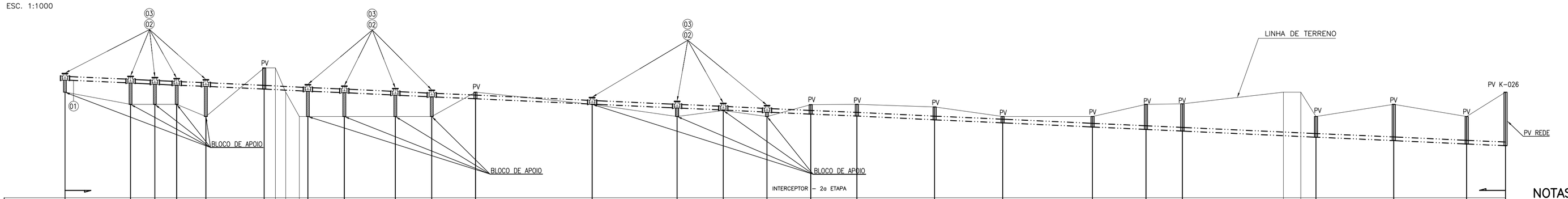
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15



INTERCEPTOR – SUBBACIA K – COLETOR 01
PLANTA BAIXA
ESC. 1:1000



NÚMERO DA PV A MONTANTE	PV	K-001	K-002	K-003	K-004	K-005	K-006	K-007	K-008	K-009	K-010	K-011	K-012	K-013	K-014	K-015	K-016	K-017	K-018	K-019	K-020	K-021	K-022	K-023	K-024	K-025	K-026
COTA DO TERRENO A MONTANTE		98.000	97.500	97.500	97.500	97.000	99.000	97.000	97.000	98.000	97.000	98.000	97.500	97.000	97.249	97.000	97.489	97.500	97.395	97.000	97.000	97.500	97.521	98.000	97.500	97.000	98.000
COTA DO COLETOR A MONTANTE		98.500	98.380	98.330	98.290	98.240	98.130	97.980	97.980	98.086	98.040	97.730	97.510	97.350	97.269	97.180	97.099	97.020	96.865	96.740	96.570	96.470	96.401	96.211	96.010	95.870	95.800
PROF. MONTANTE		−0.500	0.880	0.830	0.790	1.240	0.870	0.980	0.980	0.086	1.040	0.810	0.010	0.350	0.020	0.180	0.390	0.480	0.530	0.260	0.430	1.030	1.120	1.789	1.490	1.130	2.200
COLETOR–TRECHO		1–1	1–2	1–3	1–4	1–5	1–6	1–7	1–8	1–9	1–10	1–11	1–12	1–13	1–14	1–15	1–16	1–17	1–18	1–19	1–20	1–21	1–22	1–23	1–24	1–25	
COMPRIM.–DIAM.		27–150	10–150	9–150	12–150	24–150	18–150	15–150	21–150	15–150	18–150	48–150	35–150	19–150	18–150	18–150	19–150	32–150	28–150	37–150	22–150	15–150	55–150	32–150	30–150	16–150	
DECLIVIDADE		0,00444	0,00500	0,00444	0,00417	0,00458	0,00500	0,00400	0,00476	0,00467	0,00444	0,00458	0,00457	0,00426	0,00494	0,00450	0,00416	0,00484	0,00446	0,00459	0,00455	0,00460	0,00456	0,00438	0,00467	0,00438	
EXTENSÃO ACUMUL.		27	37	46	58	82	100	115	136	151	169	217	252	271	289	307	326	358	386	423	445	460	515	547	577	593	
VAZÃO (l/s)		0,0612	0,0839	0,1043	0,1315	0,1859	0,2267	0,2607	0,3083	0,3423	0,3831	0,4919	0,5713	0,6144	0,6552	0,6960	0,7391	0,8117	0,8752	0,9591	1,0090	1,0430	1,1677	1,2403	1,3083	1,3446	
MATERIAL		FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	

INTERCEPTOR – SUB–BACIA K – COLETOR 01 – L=593 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100
ESC. HOR. 1:1000

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA

PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
K-001	269247,19	7720706,36	98	98,5
K-002	269269,14	7720689,92	97,5	98,38
K-003	269277,61	7720685,54	97,5	98,33
K-004	269286,91	7720684,98	97,5	98,29
K-005	269298,87	7720683,13	97	98,24
K-006	269321,19	7720692,58	99	98,13
K-007	269334,15	7720704,36	97	98,04
K-008	269348,46	7720709,88	97	97,98
K-009	269366,65	7720719,61	97	97,88
K-010	269377,86	7720729,94	97	97,81
K-011	269395,07	7720735,17	98	97,73
K-012	269435,51	7720760,86	97,5	97,51
K-013	269466,90	7720777,09	97	97,35
K-014	269483,81	7720784,83	97,249	97,269
K-015	269498,23	7720795,26	97	97,18

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA

PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
K-016	269513,69	7720803,94	97,489	97,099
K-017	269531,66	7720810,55	97,5	97,02
K-018	269558,92	7720827,09	97,395	96,865
K-019	269582,34	7720843,18	97	96,74
K-020	269615,48	7720860,27	97	96,57
K-021	269634,48	7720870,83	97,5	96,47
K-022	269646,59	7720879,33	97,521	96,401
K-023	269697,78	7720900,03	97	96,15
K-024	269728,22	7720910,05	97,5	96,01
K-025	269756,58	7720920,95	97	95,87

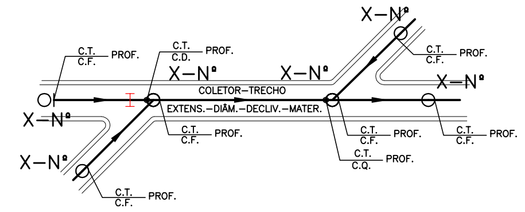
LISTA MATERIAL INTERCEPTORES/2a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN (mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	150	F°F°	593	
02	TÊ JMF PN10	PÇ	150	F°F°	13	
03	FLANGE CEGO PN 10	PÇ	150	F°F°	13	
	ACESSÓRIOS					
	PARAFUSO PARA FLANGES – PPF 10	PÇ	20x90	AÇO CARBONO BICROMATIZADO	104	
	ARRUELA PARA FLANGES – ABF 10	PÇ	150	BORRACHA	13	

BLOCOS DE APOIO – BASE DOS TÊS E TUBOS AÉREOS: QUANTIDADE 77 BLOCOS, PROFUNDIDADE MÉDIA = 1,10 METROS.

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- LIMITE DE SUB–BACIA
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- POÇO DE VISITA ESPECIAL P/ INTERCEPTOR
- POÇO DE VISITA DA REDE A SER REEXECUTADA
- POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO
- SENTIDO DO FLUXO
- X–Nº — BACIA–NÚMERO DO PV
- INTERFERÊNCIAS
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO DO PV
- C.D. — COTA DE DEGRAU
- C.Q. — COTA DE TUBO DE QUEDA
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 1ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 2ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO EXISTENTE



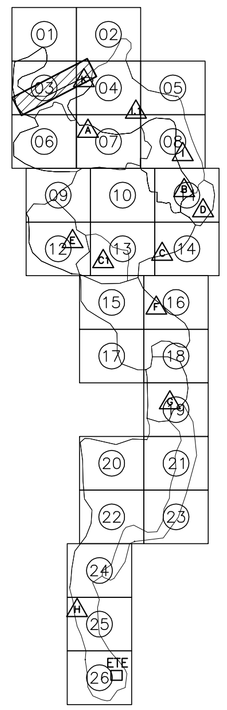
NOTAS:

1. OS TRECHOS AÉREOS NOS PONTOS DE DEFLEXÃO HORIZONTAL, ONDE FOR POSSÍVEL, DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TÊ JUNTA MECÂNICA FLANGEADA, E FLANGE CEGO NA PONTA, APOIADOS POR PILARETES A CADA 3 METROS E COM BRAÇADEIRAS, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, O TRECHO DEVERÁ SER EXECUTADO COM POÇOS DE VISITA, CONCRETO ARMADO, TAMPÕES EM FERRO FUNDIDO, APOIADOS POR PILARETES DE CONCRETO A CADA 3,00 METROS. EM VER DETALHE DESENHO B–074–000–94–5–XX–0081.

2. OS TUBOS EM FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER FORNECIDOS PARA UTILIZAÇÃO EM ESGOTO BRUTO.

3. AS OBRAS FORAM PROGRAMADAS EM ETAPAS POR QUESTÃO DE RECURSOS. AS OBRAS DA 2ª ETAPA DEVERÃO SER IMPLANTADAS LOGO APÓS A 1ª ETAPA OU A CRITÉRIO DA CESAN.

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS



ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO: _____

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO: _____

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda

PROJETADO:	COORDENADOR:
CLARICE MELO GONÇALVES	ANDRÉ STRAUCH SERAFIM
CREA: 11.123/D REGIÃO: ES	CREA: 6.894/D REGIÃO: ES
DESENHO: MONIKA	Nº DES. PROJETISTA: 096.HS.5.ED.062
DATA: 09/05/14	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM
CREA: 961/D REGIÃO: ES ART Nº: 082013000826 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENG° CARINA DA ROSS REZENDE	
DIVISÃO: ENG° CARINA DA ROSS REZENDE	
GERÊNCIA: ENG° DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: INTERCEPTOR DE ESGOTO BEIRA–RIO
PROJETO HIDRÁULICO
SUB–BACIA K – PLANTA BAIXA E PERFIL 01/02

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01 / 02	B–074–000–94–5–XX–0061	01